

Ata da 1ª sessão ordinária do 1º período legislativo do ano de 2004. Em 06 de fevereiro de 2004, na sala das sessões da câmara municipal de Novo Oriente - Ce, sob a presidência do vereador e vice-presidente da câmara municipal de Novo Oriente o vereador Antonio Albedio Sales Machado. Feita a chamada dos vereadores verificou-se a presença de Aurismar Miguel Nunes de Oliveira, Maria Lúcia Lopes Portela, Antonio Albedio Sales Machado, José Wilson de Castro, Ramundo Fernandes Lima, Vitor Pedrosa de Araújo, José Agacis Vieira de Castro, Antonio da Silva Oliveira, Vanaldo Carlos Moura, e Antonio José Rodrigues, verificou-se ainda a ausência dos vereadores, Vicente Coelho Vidal (AFASTADO), José Flávio Soares Mota, Manoel Soares Cavalcante, Arnizo Cândido de Oliveira e Olavo de Sousa Martins. Ficou em tramitação o projeto de lei nº: 001/2004, que dá nova redação a Lei nº: 299/90, de 30 de abril de 1990 e dá outras providências. Fez o uso da tribuna o sr. Francisco Leite Justosa que veio pedir aos vereadores que procurem tomar providências com referência a taxa de iluminação pública, pois ele não tem este tipo de benefício, e que se ele tivesse pagaria com todo prazer, mas como não tem, quer que seja ressacido o seu dinheiro que pagou desta taxa, e o sr. José Gomes Moura que o assunto que

ia falar na tribuna, era também sobre a taxa de iluminação pública, mas o mesmo não compareceu, e o sec. de ação social Francisco Martins Aquino, que prestou esclarecimentos sobre as ações municipais sobre os desabrigados.

O vereador Vitor Redosa, iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e falou sobre a enchente e a taxa de iluminação pública, e que assim, como os demais vereadores está empenhado para ajudar a população, e encerrou suas palavras agradecendo a todos.

O vereador José Wilson de Castro, iniciou saudando a todos presentes a sessão e, falou das fortes chuvas que caíram no mês de janeiro que causaram grandes prejuízos. Sabemos que muitas casas caíram e, que muitos ficaram desabrigados. Sabemos que o prefeito está procurando recursos para tentar repor uma parte desses prejuízos. Sobre a taxa de iluminação pública propôs que os demais vereadores deem esse projeto e procurem a melhor solução para a população e, encerrou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão.

O vereador Antonio da Silva Oliveira, iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e, falou sobre os problemas que o município vem enfrentando, mas que todos os Vereadores

dores estão empenhados nesta luta. agradeceu ao secretário de ação social o Sr. Francisco Martins de Aguiar, por ter vindo falar sobre as providências tomadas. O falou ainda que o povo não deve levar a sério que o prefeito é o culpado. O falou que está sendo solidário. falou ainda para o povo de novo oriente que o vereador "Borboema", como é conhecido vai estar à disposição para ajudar em qualquer coisa que precisar e, encerrou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão.

O vereador Vanaldo Carlos Moura, iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e, falou que em 3º lugar, queria ser solidário as famílias desabrigadas pela enchente, causadas no dia 29 de janeiro pelas fortes chuvas aqui no nosso município, e dizer que esteve até as 2:00 da manhã ajudando alguns comerciantes retirar as mercadorias dos locais atingidos pela água. O prestou seus pesares a família Xavier e a vereadora Neurismas pelo falecimento do seu cunhado e ex-vereador desta casa Edmilson Xavier. O falou sobre a taxa de iluminação pública, da qual no seu 1º mandato foi contra e agora no 2º quando essa taxa veio para ser votada em sessão extraordinária no dia 24 de dezembro de 2002, foi um

dos que notei contra, mas não que
no aqui, fogar a culpa pros meus
companheiros, pois a maioria foi em
ganado com a mensagem que vinha
no projeto. A mensagem queria dizer
que se não fosse aprovado, poderia
ocorrer percas para o município, prin-
cipalmente para as crianças, que
era no caso a merenda escolar,
por isso que meus colegas aprova-
ram, mas quero dizer para a po-
pulação, que fã nos reunimos e que
estamos dispostos a reves este erro, e
que nas próximas sessões, iremos criar
uma nova lei, anulando essa lei an-
terior, que é a lei nº 491/2002 de 24 de
Dezembro de 2002. O falou que além
dos desabrigados, do pouo que estão
passando por necessidades, queria pe-
dir a Sr. presidente em exercício, que
comunica-se ao Sr. prefeito munici-
pal, que tentasse uma resposta, em
relação ao pagamento do funciona-
lismo público, pois esse pessoal está
passando por necessidades, e 3 me-
ses de atraso para quem ganha
60, 80 reais, é muito tempo, pois esse
pessoal vai no comércio e o co-
merciante não repassa mais o per-
necimento pra ele, porque ele não
está pagando em dias, e é impor-
tante que essa casa também pro-
cure o Sr. prefeito, para que ele
venha intênis, e venha colocar
a situação do nosso servidor pú-

blico em dias. O também quero
zer, que faz que o prefeito deter-
minou estado de calamidade pú-
blica, que dê mais prioridades
aos esgotos, que estão aí nas tra-
versas prejudicando os comércios, e
a população, e dizer, que o sr.
prefeito pode tirar dinheiro de ou-
tras áreas, e colocar na secreta-
ria de obras e contratar mais
gente para agilizar esse serviço.
Isso eu peço ao sr. presidente que le-
ve essa minha proposta. E quanto
ao projeto de lei nº 04/2004, o presi-
dente em exercício vai ficar em tra-
mitação de localizar, e com toda
certeza o vereador Vanaldo Moura
votará a favor, porque é uma coi-
sa que vem para melhorar a vi-
vida da nossa população, para aju-
dar aos desabrigados da enchente,
encerrou agradecendo a todos pre-
sentes a sessão.

O vereador Antonio José Rodrigues, ini-
ciou suas palavras saudando a
todos presentes a sessão e iniciou ba-
lando sobre a enchente, falou que
está conformado, e não ajudou
muito as pessoas, porque também
foi vítima, estava socorrendo as
suas coisas que estavam debaixo
dos escombros de um prédio, e en-
tão passou dois dias tentando sal-
var algumas coisas que ainda
estavam secas. Mas quero dizer que

estamos à disposição para ajudar a todos os necessitados, todos os que sofreram com as inundações. Quanto ao esse projeto do Sr. prefeito que foi lido a gente concertiza vai votar a favor, pois é um projeto que vai beneficiar a população que sofreu com as inundações. Sobre a iluminação pública eu fui contra desde o primeiro projeto que veio para ser aprovado nesta casa. A primeira vez que ele veio para ser votado eu era presidente, e foi desaprovado por mim, voltou novamente, eu não era vereador, mas se fosse tinha votado contra novamente. Não vou condenar meus colegas que votaram a favor, pois houve a alegação que se não fosse aprovado seria cortado a merenda escolar, então acho que usaram de má fé e enganaram todos os vereadores. Mas agora tomamos as devidas providências, e esse projeto vai ser analisado e vai ser nulo, e encerrou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão. O vereador José Agacir ~~Veira~~ Cas. ~~side~~ iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e falou que o Sr. prefeito tem deixado acontecer muitas coisas em Novo Oriente, pois têm o código de postura que a cidade aprovou, mas que não é aplicado, as sucessões de omi-

ções, de medo de perder voto. Todos sabemos que a culpa é de todos nós, pois vimos tomar o que é do município, o patrimônio que é o riacho. Tomaram e construíram dentro dele, aliás, o riacho foi todo vendido, ali aqueles terrenos do meio, não construíram porque a SEMF veio e proibiu. Então o que aconteceu aqui, foi a tragédia anunciada, sabíamos que isso ia acontecer um dia, pena que quem cometeu a culpa maior, não pagou sozinho. O que houve em Crow Oriente, não foi inundação, foi represamento de água, a água represou dentro da rua, pois não tinha para onde sair, tamparam todos seus caminhos. Sobre a taxa de iluminação pública, culpam os vereadores, mas quem criou não foi nós, foram os executivos. A taxa de iluminação pública vamos acabar aqui na câmara, tirar de pauta, mais vai vir agora a lei do governo federal para se cobrar, e até maio entra em vigor em todo nacional, e esse pedido para criar a lei da taxa de iluminação pública foi um pedido de todos os prefeitos do Brasil, e encerrou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão.

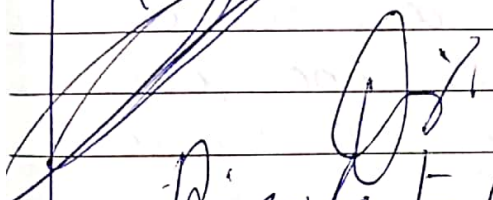
4. vereadora Cláudia Búcia Lopes

Portela iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e falou sobre a enchente, propôs aos seus colegas criarem uma comissão na câmara, para que sejam complexadas, pois é o município que está em fogo. E que nós vereadores que muitas vezes somos criticados que não fazemos nada, é porque temos as nossas limitações, não é que estejamos omissos, a gente se limita simplesmente a documentar, é que o poder de execução a gente não têm, e encerrou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão.

A vereadora Eurismar Miguel Nunes de Oliveira iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e falou sobre a taxa de iluminação pública, pois aprovaram uma coisa e está sendo outra. Queremos tranquilizar a população e dizer que quem pagou essa taxa de iluminação indevida, ela será restituída ao contribuinte, e aquilo que foi cobrado indevido aos senhores retornaram e receberam. Vamos tentar correr atrás do prejuízo, ou então se faça do jeito que ela foi feita como se dizia a lei federal. E quanto ao assunto das enchentes, coloquei um tratado a disposição, fazendo mudanças, e si-

zeram mais de 20 mudanças, e encerram agradecendo a todos presentes a sessão. Queida qual foi lavrada a presente ata que lida e lachada de acordo, vai de uidamente assinada por todos os vereadores presentes a sessão. Paço da câmara municipal de Novo Oriente - Ce - Em 06/02/2004. Ou deusimar Miguel Nunes de Oliveira 1: Secretária.

* deusimar Miguel Nunes de Oliveira
m^a Roxina Lopes Pontes



Rosângela Lima



Josilene de L.

